



Mensagem Anual para o Aniversário das Aparições no Centro Mariano de Figueira, para quarta, 25 de setembro de 2013

Transmitida por Nossa Senhora da Figueira ao vidente frei Elías

Durante a Aparição da Virgem no Céu da Colina, vimos, ao amanhecer, abrir-se o Céu como sempre acontece, mas segundos antes, enquanto os anjos faziam ressoar as trombetas que anunciavam a chegada da Mãe Celestial, vimos aparecer uma lua e um sol, um sol diferente daquele que conhecemos.

Essas duas figuras se colocaram diante de nós no Céu; a lua estava ao lado do sol e, em um instante, vimos como a lua e o sol começaram a girar rapidamente sobre si mesmos, gerando fortes emanções de luz sobre nós.

Depois disso, vimos chegar do horizonte doze grandes chamas de fogo; eram como línguas de fogo que se colocaram ao redor da lua e do sol. Depois de um tempo, um foco de luz desceu sobre a Colina e apareceu no Céu nossa Mãe, que Se nomeava como a Senhora da Figueira: era Maria de Nazaré.

Ela vestia uma túnica branca. Trazia um cinto dourado na cintura, um véu rosa claro que cobria sua cabeça e um escapulário marrom sobre a túnica. Carregava nas mãos o Santo Rosário.

Quando Ela apareceu no Céu, a lua e o sol desapareceram no firmamento, mas logo Nossa Senhora nos pediu que observássemos algo que aconteceria à Sua direita e abaixo de Seus pés, que estavam rodeados por nuvens brancas de luz.

Apareceram um espaço semelhante ao purgatório e outro ao inferno. Nesse lugar, seres do mal estavam subjugando muitas almas, fazendo-as sofrer perpetuamente. Nesse momento Nossa Senhora libertou algumas dessas almas e as levou Consigo a um espaço de luz e de paz no Céu.

Mais tarde, o purgatório e o inferno se fecharam e então lhe perguntamos: Mãe, que significa tudo isso?

Nossa Senhora respondeu: ***“É o Apocalipse, porque só a oração os ajudará, a vocês e ao mundo inteiro.”***

Assim, Nossa Mãe tomou fortemente nas mãos o Rosário e desceu mais próxima de nós para transmitir Sua mensagem.



Queridos filhos Meus,

Com alegria hoje venho ao encontro de Meus peregrinos para trazer-lhes a paz e o amor que necessitam suas almas. Eu sou a Grande Figueira e vocês são os frutos que nascem e brotam dela. Na Figueira Mãe em flor, expressa-se o acolhimento para os que mais necessitam, porque a Figueira Mãe sustenta suas grandes raízes através do conhecimento, da doação e da paz.

Todos os frutos que nascem dela são recolhidos para a oferta no Altar. Assim Seu Pai recebe dos frutos o maior amor do coração. Nesta Figueira Mãe floresce a paz; porque a paz é como a água que nutre de amor as raízes dessa grande árvore de amor.

Na Figueira brotam a paz e o bem; brota a luz interior que emana como fonte inesgotável para as almas. Novas figueiras crescerão para estes tempos. Por isso Eu lhes peço que Me ajudem, para que elas possam brotar em Meu jardim de Paz e de Amor.

Queridos filhos, Eu sou a Senhora da Figueira, a que faz brotar os frutos que estão secos e que, nutridos por Meu Espírito, voltam a se iluminar como o brilho de uma grande estrela.

Queridos filhos, para este dia de aniversário, Eu os convido a brotar como frutos de Minha Árvore Mãe, para que assim Eu possa ofertar ao Senhor o que, em verdade, Ele realmente espera de todos os Seus filhos.

Amadas crianças: que o Sol Universal de Deus, que ilumina suas vidas, possa fazer brotar de novo os frutos que caíram de Minha Árvore. Os anjos de luz ajudarão para que esses frutos renasçam e amadureçam, verdadeiramente, no Espírito de Deus.

Peço-lhes que sejam pacientes e humildes, para que possam reconhecer o caminho que agora estão percorrendo neste tempo, um caminho para sua conversão; porque em Minha Figueira a acolhida aos mais desprotegidos será a chave para o resgate dos que em verdade necessitam de ajuda interior.



Eu os uno a todos em Minha Figueira, porque aí se encontra a sabedoria de Deus, a que lhes permitirá realizar as obras de paz. Neste mistério e símbolo da Figueira, guarda-se o original Amor Imaculado da Mãe, porque para a humanidade Eu sou a Figueira Mãe, a que permite ressurgirem os corações que estão perdidos e sem paz.

Que, neste dia, nasça de seus corações a alegria de ressurgir através de Meu Coração como almas renovadas.

Agradeço a este Centro consagrado a Meu Coração Imaculado por haver respondido ao Meu chamado. Que este aniversário seja celebrado com alegria em seus corações, porque a mensagem do Céu chegou a suas vidas.

Agradeço-lhes, queridos filhos, por estarem hoje unidos a Meu Coração de Paz!

Maria, Senhora da Sagrada Figueira